



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O CÓDIGO DE ÉTICA NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Autores: SARA MARIA FERREIRA DE SOUSA (Relator)
ALCINEIDE MENDES DE SOUSA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O código de ética dos profissionais de enfermagem é um instrumento legal que reúne um conjunto de normas, princípios morais e do direito relativo à profissão e ao seu exercício. Exprime o que é esperado dos profissionais e foi definido pelos enfermeiros com base no compromisso que eles têm com a sociedade, a qual os reconhece como pessoas técnicas, científicas e humanamente capazes de desempenhar um determinado conjunto de funções. Vale destacar que no decorrer do exercício profissional fatos ocorrem exigindo do profissional de enfermagem uma tomada de posição que esteja de acordo com uma consciência ética e que já tenha sido pré-estabelecido por uma autoridade, cabendo-lhe então, ter além de conhecimentos práticos um embasamento amadurecido frente aos problemas éticos que irá encontrar no decurso de seu exercício profissional. É importante ressaltar que a Academia de enfermagem não deve atentar-se apenas para a formação privativa e exclusiva, mas primar pela responsabilidade social do cidadão que forma. Diante de tal situação, o presente artigo tem por objetivo contribuir para uma reflexão em torno do código de ética profissional, seus direcionamentos sobre os principais dilemas éticos enfrentados pelos profissionais de enfermagem e a importância de despertar um raciocínio crítico nos estudantes de graduação em enfermagem em saber lidar com determinados tipos de problemas. Para a elaboração do mesmo foi-se realizado um levantamento bibliográfico dos principais dilemas éticos encontramos pelos profissionais de enfermagem com posterior análise do código de ética profissional no que diz respeito ao posicionamento correto mediante tais dilemas. Dos resultados encontrados obteve-se que as questões que envolvem a autonomia e os direitos dos pacientes são os que mais têm levantado polêmicas no cotidiano dos profissionais de saúde. Outros se referem às intervenções de enfermagem frente aos processos de morte e morrer, abortamento e sigilo profissional. Conclui-se com a elaboração do trabalho que a reflexão em torno do código de ética profissional revela-se de extrema significância, pois nos possibilitou acreditar que os profissionais somente estarão preparados para o exercício da profissão se tiverem além da formação técnica, competência para o reconhecimento e análise crítica dos dilemas éticos e morais e de suas implicações na tomada de decisões relacionadas aos seus semelhantes.